ARTIGOS - A ProfissionalizaÃ§ao da GestÃ£o Esportiva

A PROFISSIONALIZAÃ‡ÃƒO DA GESTÃƒO ESPORTIVA

ROBERTO PUGLIESE JUNIOR

Estamos na era da mÃ-dia, do marketing, da venda da imagem, do Big-Brother, do Orkut, do merchandising. Os noticiÃ¡rios esportivos falam muito mais de um drible do Neymar ou da â€œbaladaâ€• do Adriano do que do tÃ-tulo do Campeonato Carioca de futebol ou da Liga Nacional de VÃ´lei, por exemplo. Isso Ã© reflexo do momento em que vivemos no mundo e conseqÃ¼entemente no esporte. A gestÃ£o esportiva estÃ¡ sendo revolucionada. Hoje nÃ£o hÃ¡ mais espaÃ§o para o gestor que nÃ£o tenha formaÃ§Ã£o, conhecimento tÃ©cnico e cientÃ-fico sobre a Ã¡rea que administra e afins. Foi se o tempo que o dirigente esportivo era conhecido por â€œcartolaâ€•, pois se tratavam de â€œfigurÃµesâ€• que administravam o atravÃ©s do poder polÃ-tico e econÃ´mico, como uma forma de estarem prÃ³ximos da modalidade que os divertia nas horas da lazer. Este mesmo dirigente era o responsÃ¡vel pela execuÃ§Ã£o de todos os atos de gestÃ£o da entidade esportiva de forma lÃºdica.

Ainda atualmente, a grande maioria dos diretores das entidades de administraÃ§Ã£o (federaÃ§Ãµes) e de prÃ¡tica (clubes) atua de forma amadora, sÃ£o eleitos pelo poder polÃ-tico que lhes Ã© conferido pelos demais associados, para gerir e representar a mesma por um determinado perÃ-odo. NÃ£o lhes sÃ£o exigidos o conhecimento cientÃ-fico do esporte, nem conferida qualquer remuneraÃ§Ã£o pela atividade exercida. Como manter as entidades sem as receitas do marketing? Ou como nÃ£o dispor de assessoria jurÃ-dica ou mÃ©dica especializada?Â Como construir equipes vencedoras sem estudo tÃ©cnico profundo sobre nutriÃ§Ã£o, psicologia, tÃ©cnicas de preparaÃ§Ã£o fÃ-sica e de treinamento de Ãºltima geraÃ§Ã£o? ImpossÃ-vel! Se nÃ£o dispuser de conhecimento nas Ã¡reas de interesses de cada atividade esportiva, clubes e federaÃ§Ãµes serÃ£o administrados empiricamente, como no passado, caminhando em direÃ§Ã£o contrÃ¡ria Ã s tendÃªncias e necessidades contemporÃ¢neas do esporte.

Â Diante dessa â€œrevoluÃ§Ã£oâ€• nos negÃ³cios do esporte e dos inÃºmeros interesses envolvidos, especialmente os econÃ´micos de grandes montas, exige-se dos dirigentes a contrataÃ§Ã£o de profissionais, com formaÃ§Ã£o e conhecimento especÃ-fico de cada Ã¡rea relacionada direta ou indiretamente com a respectiva modalidade esportiva, para execuÃ§Ã£o da gestÃ£o das entidades. A ConfederaÃ§Ã£o Brasileira de Voleibol â€“ CBV, ConfederaÃ§Ã£o Brasileira de Basquetebol â€“ CBB, o SÃ£o Paulo Futebol Clube, GoiÃ¡s Esporte Clube, sÃ£o alguns dos exemplos de gestÃ£o profissional de sucesso.

Torna-se fundamental a profissionalizaÃ§Ã£o da gestÃ£o com a contrataÃ§Ã£o de supervisores ou gerentes para atuaÃ§Ã£o full time, agÃªncia de marketing, assessoria jurÃ-dica, administradores, assistÃªncia mÃ©dica, assessoria de imprensa/comunicaÃ§Ã£o, treinadores e preparadores, alÃ©m de nutricionistas, psicÃ³logos, fisiologistas, enfim, todos profissionais com formaÃ§Ã£o cientÃ-fica e especializaÃ§Ã£o em cada matÃ©ria, de modo a potencializar o â€œnegÃ³cioâ€• esportivo, atingir a excelÃªncia administrativa, melhorar o desempenho tÃ©cnico, atÃ© que o alcance dos resultados tÃ©cnicos desejados seja conseqÃ¼Ãªncia.

ROBERTO J. PUGLIESE JR.

Advogado, sÃ³cio da Pugliese e Gomes Advocacia e da AgÃ´n Assessoria Esportiva, especialista em gestÃ£o e marketing no Esporte pelo Instituto Catarinense de PÃ³s-GraduaÃ§Ã£o â€“ ICPG; atuante no Direito Desportivo; assessor jurÃ-dico do Joinville Esporte Clube e do Centro Esportivo para Pessoas Especiais - CEPE; Auditor do Tribunal de JustiÃ§a Desportiva do Sistema Catarinense de Desporto; membro do Instituto Brasileiro de Direito Desportivo â€“ IBDD e da ComissÃ£o de Estudos do Direito Desportivo da OAB/SC.

roberto@agon.esp.br